



Peregrinos exortados a acolher o apelo de conversão que Jesus oferece



Peregrinos exortados a acolher o apelo de conversão que Jesus oferece

Na homilia deste domingo, o reitor do Santuário apresentou mudança de vida de Mateus e a entrega à vontade de Deus dos santos Pastorinhos como exemplos para a conversão em Cristo.

Na homilia deste X Domingo do Tempo Comum, o reitor do Santuário de Fátima exortou os peregrinos, reunidos no Recinto de Oração, a acolher o chamamento de Jesus à conversão, tomando como exemplo a mudança de vida de Mateus e a entrega dos santos Pastorinhos.

A partir do episódio da conversão de Mateus, narrado no Evangelho deste domingo, o padre Carlos Cabecinhas começou por apresentar este "apelo transformador de Jesus" como um momento "elucidativo do que significa sermos cristãos".

"Jesus vem ao encontro daqueles que têm necessidade de conversão. (...) Ora, é isso que Jesus faz, dirigindo a Mateus o seu chamamento para que O siga. (...) Mateus não era uma pessoa perfeita, nem muitos menos um santo. (...) Precisava de conversão, tal como cada um de nós", começou por caracterizar o presidente da celebração, para demonstrar que o chamamento de Jesus acontece, tal como se passou com Mateus, no

contexto da vida diária.

“Jesus vem ao nosso encontro e dá a conhecer a sua vontade nos pequenos ‘nadas’ do nosso dia a dia, nos nossos ritmos de vida, naqueles com quem estamos ou trabalhamos, nos acontecimentos da nossa vida. Por vezes desculpamos a nossa tibieza e mesmo desinteresse pelo modo como vivemos como cristãos, porque não temos uma revelação especial e extraordinária de Jesus Cristo, ignorando que não é esse o modo como Jesus se manifesta nas nossas vidas”, lembrou o sacerdote.

Para elucidar o “caminho de conversão” proposto pela Liturgia de hoje, o reitor do Santuário lembrou, na homilia, a síntese que fora expressa na oração de coleta deste X Domingo do Tempo Comum: “ensinai-nos com a vossa inspiração a pensar o que é reto e ajudai-nos com a vossa providência a pô-lo em prática”, para apresentar, de seguida, a Eucaristia como lugar de apelo e oportunidade de conversão.

“A Eucaristia é o pão dos frágeis e não o prémio para os ‘impecáveis’, para os pretensamente perfeitos e irrepreensíveis. É alimento daqueles que, reconhecendo-se pecadores, confiam na misericórdia de Deus.”

No final, o reitor do Santuário fez uma ponte com a proposta de conversão que a mensagem de Fátima, no exemplo de entrega a Deus dos Santos Pastorinhos.

Durante a celebração, foi evocado o aniversário natalício de São Francisco Marto, um dos videntes das aparições de Fátima, que nasceu a 11 de junho de 1908, em Aljustrel, e foi batizado a 20 de junho do mesmo ano, na Igreja Paroquial de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-exortados-a-acolher-o-apelo-de-conversao-que-jesus-oferece